

**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Despacho Decisório nº 31/2020/SDP**

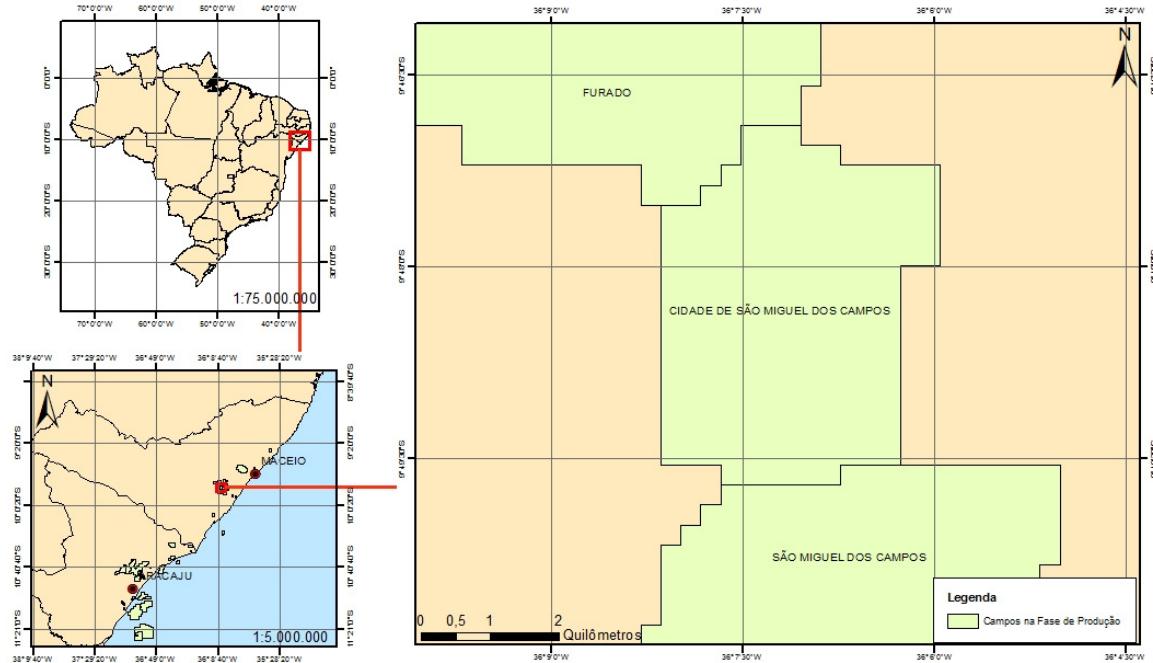
Cidade de São Miguel dos Campos

Nº do Contrato:	48000.003850/97-29
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Alagoas
Bacia:	Alagoas
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Gás
Área:	16,38 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	29/05/1969
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	12/1969
Previsão de Término da Produção:	2025

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Cidade de São Miguel dos Campos, com área de desenvolvimento de 16,38 km², está localizado na porção emersa da Bacia de Alagoas, a cerca de 40 km a sudoeste de Maceió, capital do estado de Alagoas.

Mapa de Localização - Campo de Cidade de São Miguel dos Campos



Sistema de Produção e Escoamento: O método de elevação predominante dos poços do Campo de Cidade de São Miguel dos Campos é o *gas-lift* para os produtores de óleo e surgência para os de gás natural não associado. A produção de óleo, gás natural e água de cada poço do campo é escoada através de sua linha de produção até a Estação Coletora de Cidade de São Miguel dos Campos (EC-CSMC). De lá a produção de gás natural segue por dutos e a de óleo por meio de carretas até a Estação de Produção de Furado (EPFU), onde é realizado o processamento primário dos fluidos. Após tratado, o óleo é bombeado para a Estação de Produção de Pilar (EPPIR), de onde é transferido, por duto, para o terminal de armazenamento no porto de Maceió. O gás natural, por sua vez, é comprimido e enviado para a Unidade de Processamento de Gás Natural de Alagoas (UPGN-AL), localizado no Campo de Pilar, onde é processado e ofertado ao mercado. Toda a água produzida, após receber tratamento na EPFU, é injetada para descarte e/ou recuperação secundária nos poços injetores do Campo de Furado.

Número de Poços:

Poços:	12/2019
Perfurados:	39
Produtores:	05

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos arcossianos das formações Coqueiro Seco e Barra de Itiuba, ambos de idade Cretáceo Inferior e depositados em ambiente deltaico, e arenitos da Formação Serraria, de idade Jurássica e depositados em ambiente fluvial, com porosidade média de 15% e permeabilidades menores que 100 mD, saturados com óleo de 41° API, condensado, gás natural associado e gás natural não associado. Os mecanismos primários de produção são gás em solução, influxo de água e capa de gás, com predominância dos dois primeiros. Não há previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária ou melhorada no campo.

<i>Volume "in place"</i>	31/12/2018
Óleo (milhões de m ³)	1,51
Condensado (milhões m ³)	0,13
Gás Associado (milhões de m ³)	280,73
Gás Não Associado (milhões de m ³)	3.865,83

Produção Acumulada	31/12/2018
Óleo (milhões de m ³)	0,12
Condensado (milhões m ³)	0,05
Gás Associado (milhões de m ³)	84,24
Gás Não Associado (milhões de m ³)	2.074,43

Fonte: BAR 2018

